

cada uma 0,10 centigrammas do sal quínico, em estado crystalisado, sedoso, e conservando-se indefinidamente. O amargor do medicamento fica assim inteiramente supprimido, e elle é levado de um modo seguro e rapido á presença dos liquidós do estomago, graças a solubilidade do envolvero. Todos os medicos sabem que as pilulas ou drageas, preparadas previamente nas pharmacias, atravessam, muitas vezes sem serem dissolvidas, as vias digestivas. Segundo o Sr. Legouest as marcas mesmas não seriam isentos d'este inconveniente.

Não carecemos de recordar aqui os casos em que se pode recorrer ás capsulas de sulphato de quinino: febres intermitentes, febre typhoide, nevralgias e nevroses, rheumatismos, etc., limitamo-nos a recordar que este medicamento é um anti-pericdico e um poderoso anti-thermico. No homem são não produz senão um ligeiro abaixamento de temperatura, mas no homem doente, no typhoidico, por exemplo, este abaixamento é, em seis ou oito horas, de um grão e meio. Bem entendido que, para que este effeito tenha logar é preciso empregar o sulphato de quinino puro.

Digamos, enfim, que as capsulas de sulphato de quinino de Pelletier, são, segundo Gubler, o typo dos tonicos nevrosthénicos. Na dose de 2 a 4 cápsulas, por dia, levantam as forças nos anemicos e nos chloroticos, suspendem os suores nocturnos dos phthisicos, e apressam as convalescências longas e penosas.

Dr. MARY DURAND.

(*Le Courrier Medical*)

NOTICIARIO

FACULDADE DA BAHIA.—Em virtude dos concursos realizados n'esta Faculdade foram nomeados :

Ajudantes do preparador de botanica e zoologia os Srs. José Porfirio de Sá e Adolpho Ferreira Barbosa.

Ajudantes do preparador de chimica organica os Srs. Francisco da Luz Carrascosa e Sebastião José Spinola de Athayde.

Ajudantes do preparador de medicina operatoria os Srs. Cicero Deocleciano da Silva Torres e Luiz Alexandrino de Araujo Bahia.

MEDIDAS SANITARIAS. — Pelo ministerio do Imperio foi expedido a S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia o seguinte telegramma:

« Por estar grassando o cholera-morbus em Valencia foram « declarados suspeitos todos os portos da costa oriental da Hes-
« panha, ficando sujeitos ás medidas sanitarias em vigor navios
« d'elles procedentes, directamente ou por escala, e que tiverem
« sahido depois do dia 1.^o deste mez. »

Em vista desta communicação ordenou S. Ex. o Sr. Presidente ao Inspector da Saúde do porto que procedesse a rigorosa inspecção nos ditos navios, mandando pôr em execução todas as medidas preventivas recommendadas pelo regulamento de 23 de Janeiro de 1861, e estabelecendo o serviço quarentario no porto.

Posteriormente o Ministerio do Imperio tornou extensiva a suspeição a todos os outros portos da Hespanha.

FEBRE AMARELLA. — S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia dirigio aos consules e agentes consulares a circular seguinte:

« 1.^a secção. — N. 716. — Palacio da Presidencia da Provincia da Bahia, 9 de Junho de 1885. — Tendo entendido esta Presidencia providenciar por todos os meios a seu alcance no sentido de impedir que a febre amarella, que nesta cidade vae-se desenvolvendo, continue a fazer victimas propagando seus perniciosos effeitos, dirige-se ao Sr. consul de . . . com o fim de solicitar a sua coadjuvação na execução das medidas seguintes: para os recémchegados e emigrantes que para aqui se dirigem pode o Sr. consul contar com passagem gratuita nas estradas de ferro e companhia de navegação para os subditos de sua nação, que por falta de recurso não possam provisoriamente deixar a capital evitando assim a contaminação a que estão expostos pela residencia nella.

Sendo, além disso, da maior utilidade para os navios que tocam em nosso porto entreter o minimo possível de relações com a terra por interesse da propria população e passageiros que, pela estada em terra facilmente podem se infeccionar e criar fóco epidemico no ancoradouro, prestará o Sr. consul um valioso serviço a seus compatriotas e á administração da Provincia, aconselhando que pouco se demorem em terra, ou melhor ainda, não desembarquem para não activarem entre nós ou transportarem daqui uma enfermidade que sem estes estímulos poderá em pouco extinguir-se nesta capital.

Renovo ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—(Assignado).—Dr. *José Luiz de Almeida Couto.* »

TRATAMENTO DA FEBRE CONVULSA.—Do nosso illustrado e infatigavel collega o Sr. Dr. Moncorvo, professor de clinica de molestias de creanças na Policlinica do Rio de Janeiro, recebemos uma nova monographia com o titulo: *De la coqueluche et de son traitement par la resorcine.*

De uma nova serie de 40 observações reunidas depois de sua anterior publicação sobre este assumpto, poudo o distincto professor, depois de criteriosa analyse, tirar as seguintes conclusões:

1. A tosse convulsa não é uma phlegmasia especial da arvore bronchica.

2. Esta affecção não é, de modo algum, uma molestia febril, que authorise sua inclusão entre as pyrexias.

3. Tem sua séde absolutamente na entrada da arvore aerea.

4. A natureza parasitaria da tosse convulsa, justamente admittida depois das investigações microscopicas, parece cada vez mais claramente demonstrada pelos resultados, constantemente bem succedidos, do methodo therapeutico que temos proposto e empregado.

5. As applicações topicas sobre o orificio da glotte com uma solução de 1 a 2 por 100 de resorcina chimicamente pura, constituem em nossa opinião, o tratamento mais efficaz que até hoje se tem empregado contra a tosse convulsa.

CONFERENCIA SANITARIA INTERNACIONAL. — Da *Gazz. Med. Italiana—Lombardia* transcreveo a *Med. Contemp.* o seguinte resumo da circular que o ministro italiano Mancini dirigio ás potencias, relativamente ás questões de que se occuparia a conferencia sanitaria internacional, que se reunia em Roma no dia 15 de maio.

« O governo italiano absteve-se de preparar um programma formal para a conferencia sanitaria, que deve, por sua iniciativa, reunir-se no dia 15 de maio em Roma, lembrando-se do precedente da conferencia de Constantinopla, que tinha confiado a um *comité*, escolhido entre os seus membros, o cuidado de redigir o programma dos seus trabalhos.

« Comtudo n'uma circular dirigida recentemente ás potencias que serão representadas na conferencia o ministro Mancini fez uma exposição summaria das vistas do governo italiano, no que respeita a esta reunião internacional. Segundo esta circular, a conferencia deveria ter um duplo fim, isto é, um fim technico. scientifico, um fim diplomatico administrativo.

« A conferencia de Roma poderia, no que respeita á parte technica e scientifica, examinar as conclusões das conferencias sanitarias precedentes, e principalmente da de Vienna, afim de saber quaes as que é preciso manter, modificar ou annullar.

« Quanto á parte diplomatico-administrativa, a conferencia, estudando os meios preventivos que se podem adoptar, tendo em conta os interesses do commercio e a liberdade das communicações, deveria fixar as bases d'um accordo internacional, que fosse acceptavel para todos os governos, em vista de fazer cessar quanto possivel as doencas contagiosas, estabelecendo regulamentos baseados em principios uniformes, quer para as quarentenas, quer para outro systema preventivo.

« É claro que as negociações já começadas, relativamente á composição e attribuições do conselho sanitario do Egypto, ficarão á parte, mas a conferencia poderá aproveitar em tempo opportuno as conclusões adoptadas n'estas negociações.

« Finalmente a conferencia poderia fixar as regras praticas e

concretas para a applicação immediata do systema internacional de informações sanitarias, recommendado pela conferencia de Washington, e de que modo estabelecer em localidade conveniente uma agencia official para recolher e transmittir informações sanitarias certas aos governos, que fizessem parte d'uma união sanitaria internacional, que seria constituida com as attribuições fixadas pela conferencia.

«Esta terá porém uma liberdade absoluta no que respeita ás propostas e deliberações, isto é, plena liberdade d'acção.»

Os delegados inglezes á conferencia interpacional são sir W. Guyer Hunter e dr. Thorne Thorne pela Inglaterra, sir J. Faryer e Lewis, pela India. Os delegados da França são os drs. Brouardel, Proust e Rochard e d'Allemanha o prof. Koch.

A VACCINA DO CHOLERA.—Em sessão do Conselho da Faculdade de Medicina de Coimbra em 20 do preterito foi presente pelo director, o Sr. Mirabeau, um officio do Ministerio do Reino, ordenando que a Faculdade elegeisse um dos seus membros, para que conjunctamente com dois outros escolhidos pelas Escolas Medico-Cirurgicas fosse a Hespanha estudar a prophylaxia do cholera, preconisada pelo Dr. Jayme Ferran. A Faculdade elegeu por scrutinio secreto o Dr. Philomeno da Camara, professor cathedratico de histologia e physiologia geral.

No Porto a Eschola Medico-Cirurgica elegeu o Sr. Azevedo Maia, professor de physiologia. A Eschola Medico-Cirurgica de Lisboa não quiz eleger ninguem, porque, segundo a *Medicina Contemporanea*, « não affirmando, nem contestando o valor dos ensaios feitos, attendendo ao estado embryonario da questão, ao character das provas adduzidas, á quasi impossibilidade d'uma elucidação, á significação de applauso que se veria na sua interferencia e d'onde poderiam vir desaires ou incutir-se no publico tendencias mal orientadas ou crenças infundadas, entendeu dever affastar-se de quanto, sequer de longe, podesse representar collaboração sua, e assim o fez constar ao governo. »

—No Conselho de saúde publica o Sr. Professor Lourenço d'Almeida Azevedo prestou-se a partir tambem para a Hespanha, de modo que a commissão ficou composta deste professor como presidente, e dos Srs. Philomeno da Camara e Azevedo Maia.

NECROLOGIO.—Falleceu em Abril na freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Aparecida, municipio de Sapucaia, provincia do Rio de Janeiro, o Dr. Thomaz Vieira de Freitas, formado no Rio de Janeiro, em cuja faculdade sustentou em 1841 a these para o doutorado sobre a fallibilidade dos signaes da morte.

*
* * *

Em 12 de Abril falleceu no municipio da Feira de Sant'Anna o Dr. Symphronio Olympio Bacellar, natural do mesmo municipio, onde nasceu a 22 de Outubro de 1819.

Afim de obter o grau de doutor em medicina apresentou e sustentou em 4 de Dezembro de 1841 uma excellente these sobre *O Envenenamento pelo acido-hydrocyanico*.

Era um apostolo do dever e da caridade. Desde que retirou-se da clinica activa para gerir uma fazenda que herdára, nunca mais quiz receber retribuição do seu trabalho. Pobres e ricos affluíam a sua casa, tres legoas distante da cidade da Feira de Sant'Anna, para consultal-o em suas enfermidades. Morreu respeitado pelos collegas e pranteado pelo povo em cujo beneficio não se cansou de trabalhar.

Era condecorado com a commenda e officialato da Ordem da Rosa.

*
* * *

No mesmo mez falleceu na comarca da Amargosa o Dr. Hormindo José Marques, diplomado na Faculdade da Bahia o anno passado.